



## Nota de repúdio

### AGRESSÃO Á PESSOAS TRANS DURANTE SHOW em Franca-SP

O Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca vem, por meio desta, diante de fatos que chegaram a seu conhecimento, manifestar profundo repúdio à violência cometida contra mulher transexual e seu namorado durante show acontecido na EXPOAGRO.

Conforme foi noticiado em veículos de comunicação locais e redes sociais, no último dia 27 de maio, durante retomada de shows pós-pandemia, o casal foi abordado violentamente através de “piadas” com teor transfóbico seguido por agressões físicas.

O caráter das agressões revela a face da violência contra a população LGBTQIAP+ enraizada na cultura e nas relações sociais brasileiras. No Brasil, uma pessoa LGBTQIAP+ é assassinada a cada 24 horas, com maior violência praticada contra travestis e transexuais devido as diversas vulnerabilidades que recortam as suas vivências. O preconceito e discriminação contra a população LGBT é vista de maneira mais agravada por conta da transfobia – termo utilizado para qualificar o ódio, a intolerância e a desumanização dos corpos de pessoas travestis, transexuais e transgêneros.

A violência contra travestis e transexuais tem crescido e pouco tem sido investigado, reforçando a dimensão da transfobia institucional e estrutural.

Este Conselho se empenha em combater qualquer ato de discriminação às pessoas LGBTQIAP+ e na defesa dos direitos de cada cidadão em se posicionar na sociedade, no gênero com o qual se reconhece, e em caso de violação a esse direito deve-se registrar denúncia perante a LEI 10.948/01. O CMCF espera da cidade de Franca todas as medidas necessárias para apurar e punir os responsáveis, bem como sugere ações educativas para que fatos segregadores como este não se repitam.

Marília Angélica Martins – Presidente  
Conselho Municipal da Condição Feminina

Janaína Lucas Santos - Presidente Adjunta  
Conselho Municipal da Condição Feminina